

ACESSIBILIDADE E EQUIDADE NO PET SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tainâ Rodrigues Paiva ¹, Vanessa Ferreira Nascimento², Ivaldinete de Araújo Delmiro Gêmes³

Educação Física, UVA, Sobral/CE ¹, Educação Física, UVA², Sobral/CE, Ciências Sociais, UVA, Sobral/CE³

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por quatro princípios, dentre eles, a equidade, que se refere em estratégias de pesquisa e/ou políticas públicas que visam reduzir as desigualdades entre aqueles que já atingiram e os que ainda não alcançaram o nível de igualdade desejada. O que está sendo abordado nessa escrita é a acessibilidade dentro da instituição de ensino e como o SUS pode intervir de forma positiva na acessibilidade a partir de intervenções práticas. Com base nisso, o Programa de Educação no Trabalho (PET) – Equidade, trabalha com a ampliação das aprendizagens de temas, como abordar sobre acessibilidade com os estudantes em formação, assim desenvolvendo ações em campo em formato de extensão com o público acadêmico e comunidade social. Por conseguinte, o Grupo de Trabalho (GT 01 e GT 03) cada um composto por oito estudantes dos cursos de Biologia, Direito, Ciências Sociais, Enfermagem e Educação Física; 02 tutoras-professoras da Universidade e dois preceptores do serviço de saúde do município de Sobral desenvolveram um evento em formato de roda de conversa, proposta pela tutora coordenadora Roselane Lomeo. Esta pesquisa é do tipo relato de experiência, cujo objetivo é mostrar reflexões acerca dos enfrentamentos da pessoa com deficiência perante a sociedade a partir das vivências práticas no PET. O procedimento metodológico da disseminação das informações foi a partir de dois momentos formativos: 1. O primeiro momento, foi uma formação apenas para os membros do PET Saúde-Equidade, onde foi disponibilizado um material de estudo e a partir dessas informações em um encontro presencial nas dependências do Centro de Ciências da Saúde (CCS), os bolsistas puderam demonstrar a absorção do conhecimento referente ao assunto a partir de uma dinâmica de perguntas e respostas. 2. O segundo momento foi o desenvolvimento do evento realizado no auditório do CCS aberto para o público acadêmico e comunidade geral, onde se fizeram presentes 05 convidados e uma mediadora, todas pessoas com deficiência, onde puderam relatar sobre o cotidiano, formação acadêmica e profissional e as barreiras enfrentadas por ser pessoas com deficiência. Ao analisar os relatos dos convidados ficou notório que a população necessita de adquirir informações e conhecimento acerca do tema acessibilidade e o quanto as políticas públicas são importantes para o acolhimento e a equidade. O SUS é, portanto, um sistema que proporciona a todos os cidadãos serviços e ações essenciais, sem exclusão, garantindo acesso universal, integral e equitativo, adaptado as necessidades de saúde dos indivíduos, família e comunidade em suas diversas realidades. O PET, por sua vez, com atividades formativas, tem sido instrumento fundamental para o desenvolvimento, fortalecimento e agregação de ações de conscientização e promoção da equidade no SUS.

Palavras-chave: Acessibilidade; Equidade; SUS.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento oferecido por meio da bolsa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).